

Aplicação de estratégia de coleta de dados para avaliar a compreensão da vacina contra Influenza em idosos: relato de experiência

Laura Loures Vilela¹; 0009-0008-4836-2402
Marcos Vinicius Barbosa de Brito¹; 0009-0008-1763-9907
Renato da Silva Teixeira¹; 0000-0002-0962-793X

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
renato.teixeira@foa.org.br

Resumo: A influenza é uma doença respiratória aguda e altamente infecciosa, Devido à capacidade desses vírus de sofrerem mutações rápidas, a vacinação anual é crucial para proteger contra as cepas mais prevalentes a cada temporada. Segundo o Ministério da Saúde, observou-se redução nas taxas de vacinação contra a influenza entre 2022 e 2023. Entender como o público-alvo percebe a vacinação é fundamental para identificar barreiras e promotores da adesão. Assim, o objetivo deste relato de experiência é apresentar o processo de elaboração e aplicação de uma estratégia para obtenção de informações acerca da percepção da vacina contra a influenza em idosos. A coleta dos dados foi realizada dentro de alguns ginásios poliesportivos da cidade de Volta Redonda, com idosos que participam de atividades físicas oferecidas e organizadas pela Secretaria Municipal de Esportes e Lazer de Volta Redonda (SMEL). Cada entrevista foi iniciada com uma conversa a cerca do tema, e cada entrevistado teve uma percepção diferente a cerca do assunto. Além de servir como base para a produção de estudos científicos acadêmicos, essa experiência representou um importante aprendizado sobre comunicação em saúde, empatia e abordagem ética. Também apontou quais lacunas precisam ser preenchidas para melhorar a adesão e a captação da vacinação contra a influenza.

Palavras-chave: Influenza. Vacinação. Idosos. Percepção. Cobertura Vacinal. Gripe

INTRODUÇÃO

A influenza é uma doença respiratória aguda, altamente infecciosa, causada por diferentes subtipos do vírus influenza que pertencem à família Orthomyxoviridae. Os vírus da gripe são classificados principalmente em tipos A e B, podem provocar um início súbito de febre, dor de garganta, dores no corpo e fadiga, podendo variar desde casos leves e assintomáticos até casos mais graves, e eventualmente, são responsáveis por epidemias sazonais. Devido à capacidade desses vírus de sofrerem mutações rápidas, a vacinação anual é crucial para proteger contra as cepas mais prevalentes a cada temporada (Mostafa, 2023).

Segundo o "Informe Técnico Operacional de Vacinação Contra a Influenza 2023" do Ministério da Saúde, houve uma redução preocupante nas taxas de vacinação contra a influenza entre 2022 e 2023. Essa diminuição pode ser um indicador de uma falta de conhecimento ou subestimação da importância da vacinação entre a população, especialmente os idosos. Ademais, a porcentagem de pessoas vacinadas, na maioria dos estados, ficou abaixo da meta, que era de vacinar 90% dos indivíduos pertencentes aos grupos prioritários (Brasil, 2023).

Compreender a percepção que o público-alvo tem sobre a vacinação, bem como investigar o nível de conhecimento sobre a vacina, a confiança em sua eficácia, as principais fontes de informação, o conhecimento sobre efeitos colaterais, entre outros aspectos, é fundamental para identificar barreiras e promotores da adesão.

Desta forma, o objetivo deste relato de experiência é apresentar o processo de elaboração e aplicação de uma estratégia para obtenção de informações acerca da percepção da vacina contra a influenza em idosos. Os dados obtidos visam não apenas fundamentar a produção de trabalhos acadêmico-científicos, mas também contribuir para o aprimoramento das estratégias de comunicação e para o desenvolvimento de campanhas de vacinação mais efetivas no futuro.

RELATO DA EXPERIÊNCIA

A priori, vale ressaltar que a pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CoEPS), sob o número CAAE: 79900524.5.0000.5237 e obteve aprovação pelo parecer 6.939.990.

A coleta dos dados foi realizada presencialmente, dentro de alguns ginásios poliesportivos da cidade de Volta Redonda, de modo a atingir ao menos um ginásio de cada distrito da cidade. Foram escolhidos idosos que participam de atividades físicas em grupo, atividade oferecida e organizada pela Secretaria Municipal de Esportes e Lazer de Volta Redonda (SMEL). Em suma, a escolha por esse grupo nos ginásios, se deu pela praticidade de contar com nosso público alvo em um espaço de fácil acesso, garantindo com que fosse possível captar o maior número de participantes. Os profissionais de educação física da SMEL, que organizam as atividades, colaboraram ativamente para que as pesquisas ocorressem com sucesso, facilitando a pesquisa e a captação dos resultados.

Participaram da pesquisa, idosos que aceitaram espontaneamente e de muito bom grado contribuir, após explicação dos objetivos da pesquisa e assinatura do TCLE. A abordagem dos idosos foi conduzida de acordo com as orientações fornecidas pelos professores do ginásio, respeitando-se o perfil e a dinâmica do público presente. Nos locais em que foi observada maior apreensão em relação ao cumprimento integral das atividades propostas, as entrevistas foram realizadas antes ou após as aulas. Nos ambientes em que houve maior receptividade, a coleta de dados pôde ser conduzida durante a execução dos exercícios.

Para mais, a experiência foi enriquecedora devido a percepção de que cada entrevistado possuía uma história clínica, pessoal e opinião únicas, no sentido de que cada entrevista passou a ser uma conversa enriquecedora. Cada abordagem foi iniciada com uma conversa a cerca do tema, e cada entrevistado teve uma percepção diferente a cerca do assunto, cada dúvida gerada, interesse ou palavra de apoio perante ao tema fizeram com que essa pesquisa agregasse muito academicamente e pessoalmente.

A aceitação dos idosos, foi extremamente positiva, ainda que alguns demonstrassem resistência inicial em expor opinião, por limitações de conhecimento, como barreiras de escolaridade, ou medo de não saber responder, a maioria após uma conversa breve em que

tirávamos suas dúvidas a cerca do tema, se propuseram a responder de bom grado. Nesse sentido, o questionário foi estruturado de forma a contemplar perguntas e respostas de fácil e rápido entendimento, fora planejado para evitar ausência de respostas e desistência durante sua aplicação, o que contribuiu para um número de 0 abstenções nas respostas.

Foi possível observar um interesse genuíno dos idosos em compartilhar experiências extra-pesquisa, mas relacionadas a saúde mental e física, perante ao uso e aceitação da vacina, relatando muitas histórias positivas, das quais certamente levaremos para além da formação acadêmica. Alguns participantes apoiadores da vacinação, até questionaram aqueles que não eram condizentes com a vacinação, e estes, mesmo que em menor número explicavam com detalhes o porquê de não apoiarem e/ou se vacinarem, o que também contribuiu para que pudéssemos ter uma visão ampla sobre o tema, daqueles que apoiam e daqueles que são contrários. Um outro fator agregante, foi entender a percepção quanto as informações sobre a vacinação, o que enfatiza o poder da televisão e das unidades básicas de saúde em educar a população, sendo uma arma poderosa em prol da disseminação de conhecimento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo de decisão acerca do público-alvo, da escolha do local para aplicação do questionário e da melhor forma de abordagem dos idosos evidenciou a necessidade de compreender e respeitar suas crenças e realidades, adaptando-se continuamente para obter as informações necessárias sem comprometer o diálogo.

Cada ambiente visitado apresentou características próprias; contudo, a cada ginásio, foi possível aprimorar e ajustar a forma de comunicação, identificando o momento mais oportuno para convidar os participantes à entrevista, sem gerar desinteresse ou prejudicar a pesquisa.

Destaca-se, ainda, o acolhimento das equipes responsáveis pelos locais, que, ao conhecerem de perto o perfil do público com o qual trabalham, orientaram sobre os melhores momentos para a abordagem (antes, durante ou após as atividades), além de contribuírem com estratégias facilitadoras, como a apresentação dos pesquisadores no momento da chamada.

Além de servir como base para a produção de estudos científicos acadêmicos, essa experiência representou um importante aprendizado sobre comunicação em saúde, empatia e abordagem ética. Também apontou quais lacunas precisam ser preenchidas para melhorar a adesão e a captação da vacinação contra a influenza.

A atividade evidenciou a importância da escuta qualificada e do uso de uma linguagem clara e acessível como estratégias fundamentais para estimular a adesão às ações em saúde. Além disso, reforçou a compreensão de que conhecer a realidade e as percepções do público-alvo é algo essencial para alinhar intervenções às suas necessidades, tornando as campanhas de saúde mais eficazes e com maior impacto social.

Por fim, reafirma-se que o público idoso se mostrou bastante receptivo às entrevistas e pesquisas, reconhecendo sua relevância para a promoção da qualidade de vida, para o acesso a informações em saúde e para o estímulo a atividades que favorecem o bem-estar. É fundamental ressaltar o idoso como protagonista na construção de políticas públicas em saúde, e não apenas como alvo passivo de campanhas.

AGRADECIMENTOS (SE HOUVER)

À Fundação Oswaldo Aranha (FOA) e ao Centro Universitário de Volta Redonda (UniFOA), pelo apoio financeiro para o desenvolvimento do estudo (93915-PIBIC/FOA).

Agradecimento à Secretaria Municipal de Esporte e Lazer (SMEL) de Volta Redonda, na pessoa da Secretária Rose Vilela, por nos permitir realizar ali as coletas de dados que substanciam esse e outros trabalhos que ainda virão.

REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da saúde. **Informe Técnico Operacional: Vacinação contra a Influenza 2023.** Brasília, 2023. Disponível em: [://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/c/calendario-nacional-de-vacinacao/arquivos/informe-tecnico-operacional-de-vacinacao-contra-a-influenza-2023](http://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/c/calendario-nacional-de-vacinacao/arquivos/informe-tecnico-operacional-de-vacinacao-contra-a-influenza-2023). Acesso em: 20 abr. 2024.

Brasil. Ministério da Saúde. **Em campanha nacional, Ministério da Saúde alerta para importância da vacinação contra Influenza.** 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2023/abril/em-campanha-nacional-ministerio-da-saude-alerta-para-importancia-da-vacinacao-contrainfluenza#:~:text=A%20mobiliza%C3%A7%C3%A3o%20nacional%20busca%20retomar,do%20grupo%20priorit%C3%A1rio%20em%202023..> Acesso em: 15/04/2024

Mostafa, Khaled. **Influenza (Seasonal)**, 2023. Disponível em: [https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/influenza-\(seasonal\)](https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/influenza-(seasonal)). Acesso em: 20 abr. 2024.